

RELIGIÃO: Arquidiocese de Mariana realiza romaria dos trabalhadores e trabalhadoras em Ouro Preto



Com organização confiada à Dimensão Sociopolítica da Evangelização, neste ano, o evento tem como tema “Terra e água, dom de Deus, direito humano, fonte de justiça e vida!”. Já a iluminação bíblica é “Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela existe” (Dt 10,14).

A temática tem como intuito ser um grito profético de denúncia sobre os impactos da mineração no subdistrito, mas também em outras cidades da região como Mariana, Itabirito, Catas Altas e Barão de Cocais. *“É uma área que há uma busca desenfreada de mineração, com novas mineradoras que vão chegando. Tudo isso, nós compreendemos [como] o desafio de uma mineração predatória, que vai tirando a força da terra que são os minérios, os bens naturais, e que vão fazendo disso uma política de venda para o mercado externo de pouca serventia para as comunidades locais, que não têm uma soberania popular”*, relata o Assessor Arquidiocesano da Dimensão Sociopolítica da Evangelização, Padre Marcelo Moreira Santiago.

Segundo o sacerdote, as consequências disso são inúmeras, por exemplo, ambiental, econômica, infraestrutura das estradas e, principalmente, social. *“O povo perde o encanto de onde mora porque a área é toda afetada, perde aquela sua beleza da natureza, e são comunidades que ali vivem há centenas de anos”*, comenta Padre Marcelo. Para ele, é a consciência da ecologia integral e a defesa da vida e do meio ambiente que proporcionam assumir os desafios enfrentados pela Comunidade de Botafogo e de outras regiões da Arquidiocese, de modo, a unir forças para contrapor a um sistema econômico lucrativo, sem o cuidado com a vida.

Além de trazer em pauta as perspectivas relacionadas à mineração e outras perspectivas, a 32ª Romaria mantém na sua centralidade o tema que a originou: os direitos trabalhistas. *“Queremos refletir igualmente sobre a dignidade do trabalhador, da trabalhadora, da importância do trabalho, mas exercido com segurança e, de certo modo, conduzido à luz da defesa dos direitos que cercam a pessoa. Por trás da importância do trabalho está o trabalhador, a trabalhadora”*, reforça Padre Marcelo.

Nessa perspectiva, o Assessor Arquidiocesano da Dimensão Sociopolítica da Evangelização destaca que a 32ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras busca firmar forças de modo a sensibilizar para se ter um compromisso com a ecologia integral e o cuidado com a Casa Comum. *“Queremos convidar a todos que possam vir participar conosco, celebrar conosco. Esperamos, naquilo que é possível das comunidades, que a gente esteja junto nesse grito pela vida, em defesa do trabalhador, da trabalhadora, em defesa também do pertencimento em nossas comunidades”*, motiva Padre Marcelo a participação.

O que é a Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras?

Realizada desde 1991, a Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Arquidiocese de

Mariana surgiu a partir da Campanha da Fraternidade daquele ano que teve como tema “A Fraternidade e o Mundo do Trabalho” e o lema “Solidários na dignidade do trabalho”. Desde então, vem sendo realizada todos os anos no dia 1º de maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador e a festa de São José Operário.

Dentre os seus objetivos, a peregrinação visa mostrar o esforço da Igreja em se colocar ao lado da classe trabalhadora e de seus desafios, abrindo um espaço para o diálogo e reflexão. Após ter sido realizada por 15 anos consecutivos em Urucânia (MG), onde aconteceu a primeira edição, atualmente, o evento é itinerante, tendo sido escolhida a Comunidade de Botafogo, no município de Ouro Preto, para acolhê-la em 2024.

Foto: Cândida Maria Martins / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/5484/religiao-arquidiocese-de-mariana-realiza-romaria-dos-trabalhadores-e-trabalhadoras-em-ouro-preto>
em 24/09/2026 09:39